



Resultados do 2º ciclo dos Grupos de Trabalho (GTs) do CDES - 2017

Relatório geral

❖ GT RELAÇÕES INTERNACIONAIS E POLÍTICA COMERCIAL

- **Data das reuniões:** 11 de abril e 16 de maio de 2017.
- **Conselheiro-relator:** Germano Rigotto, Presidente do Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários.
- **Composição do GT:**
 - Conselheiros do CDES: Armando Castelar; George Teixeira; Germano Rigotto; Gisela Batista; Jackson Schneider; Jorge Gerdau; Lia Hasenclever; Marcos De Marchi; Marcos Molina; Marina Grossi; Reginaldo Arcuri; Robson Andrade; Rosemarie Broker Bone; Ruth Monteiro;
 - Assessores de conselheiros: Antônio Megale; Bruno dos Santos Bueno; Carlos Eduardo Abijaobi; Carlos Eduardo Macedo; Claudio Gastal; Denise Mazzaro Naranjo; Eduardo Vasconcelos; Gislaine Rossetti; José Serrador; Juliana Kampf; Ligia Dutra; Marcelo Quintão; Patrícia Gomes; Thomaz Zanotto; Vitor Grossi.
- **Especialistas convidados:** Roberto Abdenur, diplomata, ex-secretário-geral do Itamaraty; Vera Thorstensen, professora e pesquisadora da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas; Alcides Costa Vaz, professor adjunto do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília.
- **Autoridades governamentais convidadas:** Ministro Pedro Miguel da Costa e Silva – Diretor do Departamento Econômico (MRE); Abrão Árabe Neto – Secretário de Comércio Exterior (MDIC); Jorge Cruz – Coordenação Geral de Articulação Internacional (INMETRO); Fernando Coppe Alcaraz – Subsecretário de Integração Regional e Comércio Exterior (MF); Jorge Saba Arbache Filho – Secretário de Assuntos Internacionais (MP); Flávio Augusto Corrêa Basílio – Secretário de Produtos de Defesa (MD); Margarete Gandini – Diretora do Departamento das Indústrias para mobilidade e logística (MDIC).
- **Recomendações do GT Relações Internacionais e Política Comercial:**

- | |
|---|
| 1. Concretizar celeremente o Acordo Mercosul-União Europeia, intensificar as negociações de acordos bilaterais e birregionais de comércio e buscar a inserção do país no Acordo Trans-Pacífico. |
| 2. Considerando o impacto sobre a estrutura produtiva brasileira de regulamentações e acordos técnicos internacionais, que podem ter o efeito de barreiras não-tarifárias, coordenar a ação do governo e setor privado nas respectivas negociações e promover a formação de agentes públicos e privados, de forma a assegurar a participação efetiva do Brasil nessas negociações e nos fóruns especializados. |
| 3. Fortalecer a prerrogativa da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC) de recomendar a aplicação de medidas de defesa contra práticas comerciais desleais e predatórias, como o dumping. |

❖ GT EMPREGABILIDADE NO BRASIL NO SÉCULO XXI

- **Data das reuniões:** 11 de abril e 16 de maio de 2017.
- **Conselheiro-relator:** Gilberto Peralta, Presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) e CEO da General Electric do Brasil.
- **Composição do GT:**
 - Conselheiros do CDES: Alcione Albanesi; Anielle Guedes; Betania Tanure; Chieko Aoki; Clemente Ganz Lúcio; Dorothea Werneck; Fabio Coelho; Gaudencio Torquato; Gilberto Peralta; Janete Vaz; José Calixto; José Vicente; Marina Cançado; Nelson Narciso; Sergio P. Gallindo;
 - Assessores de conselheiros: Alceu Caldeira de O. Fiho; Altair Garcia; Beatriz Milliet; Bruno Quick; Daniel Stivelberg; Elisa Goulart; Ernesto Pereira; Fabio Andrade; Gabriel Renault; José Luiz Junqueira Simões; Luiz Paulo Barreto; Marcello Albuquerque; Marcelo Lacerda; Márcia Takayanagi; Maria Beatriz Milliet; Marília Ancona; Marly Vidal; Pedro Sales; Ralph Lima Terra; Ricardo Carvalho; Sérgio Sérgio; Thiago Oliveira; Renata Zaccarelli.
- **Especialistas convidados:** André Portela, professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas; Jefferson Oliveira Gomes, professor da divisão de engenharia mecânica-aeronáutica do Instituto Tecnológico da Aeronáutica; Almério Melquíades de Araújo, coordenador da Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza-SP.
- **Autoridades governamentais convidadas:** Geraldo Andrade de Oliveira – Diretor de Articulação e Expansão de Educação Profissional e Tecnológica (MEC); Ednar Maria Vieira Diniz – Assessora da Secretaria Executiva (MEC); Marcos Vinícius de Souza – Secretário de Inovação e Novos Negócios (MDIC); Jorge Mario Campagnolo – Secretário Substituto de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (MCTIC); Martha Seillier – Chefe da Assessoria Especial da Casa Civil; Maria Teresa Pacheco Jensen – Secretária de Inspeção do Trabalho (MTE); Manoel Santana Cardoso – Assessor de Planejamento e Estudos da CAPES (MEC).
- **Recomendações do GT Empregabilidade no Brasil no Século XXI:**

- | |
|--|
| 1. Priorizar a educação básica, por meio de dotação e gestão orçamentária eficiente, estabelecendo indicadores de qualidade, com objetivo de erradicar o analfabetismo e equiparar o desempenho do Brasil aos melhores sistemas educacionais do mundo. |
| 2. Promover o desenvolvimento regional, a partir das vocações locais, atuando de forma integrada e subsidiária aos atores municipais e estaduais, a fim de dinamizar a economia local e de gerar empregos de qualidade, apoiando o aperfeiçoamento tecnológico da mão de obra para atender a demanda. |
| 3. Incluir na composição e em comissões do Conselho Nacional de Educação (CNE) representantes do setor empresarial indicados por suas entidades representativas, com o objetivo de adequar a formação às necessidades do mercado de trabalho, estimulando a mesma prática nos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação (CEEs e CMEs). |

❖ GT SEGURANÇA PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO

- **Data das reuniões:** 11 de abril e 16 de maio de 2017.
- **Conselheira-relatora:** Luzia Laffite, Superintendente Executiva do Instituto da Infância (IFAN).
- **Composição do GT:**
 - Conselheiros do CDES: Carlos Aguiar; Eduardo E. G. Vieira; Eliana Calmon; José Junior; Luzia Laffite; Marcus Vinicius Coêlho; Ricardo Morishita; Sonia Guimarães;
 - Assessores de conselheiros: Alessandra Del Debbio; Danilo Costa; Luiz C. Vallim Monteiro; Luiz Paulo Barreto; Márcio Fortes; Marcos Baby; Ricardo Coelho; Rodolfo Fucher; Rogerio Athayde.
- **Especialistas convidados:** Ricardo Balestreri, secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Estado de Goiás; Ilona Szabó de Carvalho, co-fundadora e diretora-executiva do Instituto Igarapé.
- **Autoridades governamentais convidadas:** José Levi – Secretário-Executivo (MJ); General César Augusto Nardi de Souza – Chefe de Operações Conjuntas do Estado Maior das Forças Armadas (MD); Almirante Alexandre Mota – Secretário Nacional Substituto de Segurança Pública (MJ); Gabriel Moreira – Chefe da Divisão de Combate a Ilícitos Transnacionais (MRE); Bruno Grossi – Secretário Adjunto de Orçamento Federal (MP).
- **Recomendações do GT Segurança Pública e Desenvolvimento:**

- | |
|---|
| <p>1. Criar uma comissão multidisciplinar de especialistas, vinculada à Presidência da República, para formulação de uma política nacional de segurança pública e cidadã, com definição dos papéis da União e dos entes federados, e incentivo à aplicação de penas alternativas para delitos de menor potencial ofensivo, incluindo as relacionadas às drogas, entre outras, a ser apresentada em até um ano.</p> |
| <p>2. Descontingenciar imediatamente o orçamento de segurança pública do Ministério da Justiça para investimento na prevenção, diminuição e investigação de crimes contra a vida, prioritariamente de grupos mais afetados pelas violências.</p> |
| <p>3. Integrar dados de sistemas públicos e privados de segurança, como otimização de registros e inteligência entre os estados e a União.</p> |

❖ GT INVESTIMENTO E INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

- **Data das reuniões:** 12 de abril e 17 de maio de 2017.

- **Conselheira-relatora:** Marina Grossi, Presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

- **Composição do GT:**
 - Conselheiros do CDES: Anielle Guedes; Ariovaldo Rocha; Armando Castelar; Carlos Aguiar; Dorothea Werneck; George Teixeira; Germano Rigotto; Gilberto Peralta; Gisela Batista; José Carlos R. Martins; José Vicente; Marina Grossi; Nelson Narciso; Sergio P. Gallindo; Solange Ribeiro; Zeina Latif;
 - Assessores de conselheiros: Alessandro Broedel; Bruno dos Santos Bueno; Bruno Levi D'Ancona; Bruno Quick; Caio Ibraim David; Carlos Eduardo Macedo; Daniel Stivelberg; Delile Guerra de Macedo; Eduardo Vasconcellos; Fernando Honorato; Lívio Ribeiro; Luiz Paulo Barreto; Marcelo Behar; Maria Beatriz Milliet; Priscilla Huttenlocher; Rafael Furlanetti; Ralph Lima Terra; Renata Zaccarelli; Rodrigo Luiz; Synésio Batista da Costa; Vitor Grossi.

- **Especialistas convidados:** Otaviano Canuto, diretor executivo do Banco Mundial para o Brasil e outros oito países; Yoshiaki Nakano, diretor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas; Luiz Fernando de Paula, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

- **Autoridades governamentais convidadas:** Eduardo Guardia – Secretário-Executivo (MF); Jorge Rachid – Secretário da Receita Federal do Brasil; Fábio Kanczuk – Secretário de Política Econômica (MF); Marcos Cintra – Presidente da Financiadora de Estudos e Projeto da FINEP (MCTIC); Otávio Ribeiro Damaso – Diretor de Regulação (BCB); Vinícius Carrasco – Diretor de Planejamento e Pesquisa (BNDES); Igor Manhães Nazareth – Diretor da Secretaria de Inovação e Novos Negócios (MDIC).

➤ **Recomendações do GT Investimento e Intermediação Financeira:**

1. Reduzir gradualmente os direcionamentos obrigatórios de recursos, subsídios cruzados e exigibilidade compulsória, aumentando a eficiência da intermediação financeira e adotando mecanismos transparentes para a execução de políticas públicas.
2. Ampliar a constituição e eletrônica de garantias e de outros registros públicos para promover maior segurança jurídica na intermediação financeira e efetivar o cadastro positivo.
3. Criar ou aperfeiçoar instrumentos de fomento, crédito, garantias e capitalização para inovação considerando, inclusive, as especificidades de ativos intangíveis e o acesso por parte de pequenas e médias empresas.

❖ GT SAÚDE

- **Data das reuniões:** 12 de abril e 17 de maio de 2017.

- **Conselheira-relatora:** Sônia Guimarães, Professora de Física no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

- **Composição do GT:**
 - Conselheiros do CDES: Ana Maria Malik; Anna Chiesa; Deusmar de Queirós; Eduardo E. G.Vieira; Helena Nader; Janete Vaz; Lia Hasenclever; Lino de Macedo; Luzia Laffite; Marina Caçado; Reginaldo Arcuri; Renata Vilhena; Ruth Monteiro; Sonia Guimarães;
 - Assessores de conselheiros: Alceu Caldeira de Oliveira Filho; Alessandra Del Debbio; Eduardo Mercadante; Elisa Goulart; Elisa Kovalski; Fernando Figueiredo; Gabriel Renault; Gustavo Gachineiro; Lídia Abdalla; Marcelo Quintão; Marcio Fortes; Mariana Mazza; Marilia Ancona Lopez; Raul Cutait; Rodolfo Fucher; Vera Cordeiro.

- **Especialistas convidados:** Gonzalo Vecina, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; Martha Regina de Oliveira, diretora de desenvolvimento setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

- **Autoridades governamentais convidadas:** Antônio Carlos Nardi – Secretário-Executivo (MS); Allan Nuno Alves de Sousa – Diretor Substituto do Departamento de Atenção Básica (MS); Daniela Buosi – Diretora do Departamento de Saúde Ambiental e de Saúde do Trabalhador (MS); Joaquim José Fernandes da Costa Junior – Diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (MS); Vania Cristina Canuto – Diretora Substituta do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (MS); Rodrigo Cesar Faleiro de Lacerda – Diretor do Departamento de Articulação Interfederativa (MS).

- **Recomendações do GT Saúde:**

- | |
|---|
| 1. Aprimorar e ampliar a Estratégia Saúde da Família, implantando sistema de monitoramento e avaliação, e estabelecer parcerias que possam complementar o atendimento (como ONGs, farmácias e clínicas populares). |
| 2. Estabelecer indicadores de processo, resultado e impacto por meio de uma ampla base de dados integrada para melhoria da gestão de saúde e para tomada de decisões, de forma a otimizar os recursos disponíveis. |
| 3. Integrar as informações de saúde provenientes das redes pública e privada a partir da criação de padrão de dados único e da implantação do prontuário eletrônico pelo SUS, a fim de atender a demanda com equidade. |